

Ipem-MG intensifica fiscalização de postos de combustíveis no Sul de Minas

27 de Abril de 2018 , 11:57

Atualizado em 27 de Abril de 2018 , 12:01

O Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG) intensificou nesta semana (23/04 a 27/04) a fiscalização dos postos de combustíveis nos municípios de Pouso Alegre, Careagu, Extrema e Machado, região Sul de Minas. A operação, realizada em parceria com Agência Nacional de Petróleo (ANP), tem a finalidade de deflagrar esquemas que fraudam a quantidade de combustível que sai das bombas, gerando prejuízo aos consumidores e ganho para as organizações criminosas.



O gerente do Ipem-MG, Luiz Marcelo Scalioni, esclarece que, atualmente, a fraude no equipamento é realizada por meio de um microprocessador (chip) que altera o giro da bomba de combustível e, consequentemente, o valor a ser pago. Por meio dessa manipulação, quando a equipe de fiscalização do Ipem-MG chega ao posto, o mecanismo de fraude na bomba pode ser desligado à distância por dispositivos eletrônicos.

“Nesse tipo de crime é entregue cerca de 10% a menos de combustível do que o informado na bomba. Como exemplo, se o consumidor colocar 50 litros de gasolina, a R\$ 4,40 o litro, pagará R\$ 220,00. Mas, na verdade, o valor devido é de R\$ 198,00, já que receberá apenas 45 litros. No total, um prejuízo de R\$ 22,00”, compara Scalioni.

Por isso, o Ipem-MG alerta o consumidor a se atentar aos postos de combustíveis cujos preços se

mostram muito mais baratos em relação à grande maioria. Em algumas situações, os revendedores não vão entregar a mesma quantidade de litros pelos quais o consumidor pagará, ou seja, não há nenhuma vantagem financeira para o cliente.

Se houver indícios de fraudes, a população deve acionar a Ouvidoria do Ipem-MG por meio do [Fale Conosco](#) presente no [site do Instituto](#), no telefone 08000 335 335, ou pelo endereço eletrônico ouvidoria@ipem.mg.gov.br.

[Enviar para impressão](#)